

CARACTERÍSTICAS DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA EM PROJETOS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

RESUMO

Introdução

O empreendedorismo social surge como resposta a problemas sociais complexos, especialmente em contextos de desigualdade. Na educação, atua como instrumento transformador, complementando ações do Estado e promovendo inclusão e cidadania. Nesse cenário, a orientação empreendedora (OE) se torna essencial para potencializar inovação, resiliência e impacto social nas ONGs, gerando valor econômico e social de forma integrada, sustentável e alinhada à missão social de cada organização.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Os projetos sociais em educação assumem relevância ao reduzir desigualdades e promover cidadania. Assim, questiona-se: quais características da orientação empreendedora estão presentes em ONGs que atuam nesse setor? O objetivo foi identificar e analisar essas dimensões, descrevendo sua manifestação prática em organizações premiadas em 2024. Além disso, busca-se compreender como a OE contribui para inovação, sustentabilidade organizacional, fortalecimento comunitário e impacto social de longo prazo.

Fundamentação Teórica

O empreendedorismo social é compreendido como prática voltada à inovação e ao impacto positivo, articulando missão social e criação de valor. A orientação empreendedora (OE), inspirada em modelos clássicos e adaptada ao Terceiro Setor, abrange inovatividade, proatividade, assunção de riscos, autonomia e agressividade competitiva. Essas dimensões fortalecem a capacidade de adaptação, resiliência e inovação das ONGs, permitindo que formulem estratégias criativas e sustentáveis para enfrentar desafios educacionais complexos.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, qualitativa e documental, fundamentada no modelo de Carmona et al. (2018). Foram analisados projetos de três ONGs brasileiras reconhecidas em 2024: ABC Aprendiz, Cepfs - Transformando o Sertão e Soul Bilíngue. O estudo buscou identificar a presença das dimensões da orientação empreendedora, relacionando teoria e prática organizacional. Os dados foram obtidos em documentos institucionais e sites oficiais, garantindo a confiabilidade e relevância da análise desenvolvida.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados revelaram que as dimensões da OE estão presentes de forma consistente. A inovatividade se destacou em soluções adaptadas, como tecnologias sociais, integração educacional e plataformas gamificadas. A proatividade foi evidenciada na antecipação de demandas e no fortalecimento de redes estratégicas. As ONGs assumem riscos financeiros e sociais, ampliando impacto e alcance. A autonomia surge na liberdade decisória e adaptação de práticas. A agressividade competitiva fortalece marca, captação de recursos e sustentabilidade.

Considerações Finais

Conclui-se que a orientação empreendedora é central na atuação das ONGs analisadas, ampliando inovação, inclusão e impacto social. O estudo evidencia que, ao aliar missão social a estratégias empreendedoras, essas organizações conquistam sustentabilidade, relevância e transformação comunitária de longo prazo. Teoricamente, contribui para compreender a OE no Terceiro Setor. Na prática, oferece subsídios para gestores, formuladores de políticas e investidores estruturarem iniciativas mais inovadoras, colaborativas e sustentáveis na área educacional.

Referências

CARMONA, V. C.; MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. M. R. de. Um modelo conceitual para a caracterização da orientação empreendedora em contexto social. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 17, n.4, p. 55-70, 2018. 10.5585/ijsm.v17i4.2627
D'AMARIO, E. Q.; COMINI, G. M. Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 22, n. 1, p. 104-12, 2020. 10.7819/rbgn.v22i1.4037

Palavras-Chave: Empreendedorismo social / Orientação empreendedora / Educação